

DF

Candangolândia ganha lotes para oficinas

Os moradores da Candangolândia vão resolver, até o final do mês de maio, um dos seus maiores problemas. Com a entrega, ontem, pelo governador Joaquim Roriz de 106 lotes para a instalação de oficinas e microindústrias de prestação de serviços, eles não terão mais que conviver com o barulho e a poluição das oficinas e os mais de 80 oficineiros da cidade, que trabalham em fundo de quintal e que terão suas atividades regularizadas.

De acordo com o governador Roriz, esta é a primeira etapa da implantação de polos industriais no DF. O objetivo, segundo ele além da legalização das oficinas que funcionam em fundo de quintal, é, principalmente, gerar mais empregos no DF com a expansão das atividades industriais em todas as cidades-satélites.

Os lotes com áreas de 120 e 150 metros quadrados, serão distribuídos a partir dos critérios estabelecidos pela Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo (SICT). De acordo com o secretário, José Ezil da Veiga, os critérios classificatórios são transparentes e visam reduzir a margem de erros. Os critérios estabelecidos são: a irregularidade das oficinas que estão sendo instaladas em área residencial; o tempo de exercício da atividade; número de empregados registrados e número de empregos que serão

gerados pela oficina.

A Terracap, responsável pelo anteprojeto que irá regulamentar a venda dos lotes, ainda não tem definidas as regras para a aquisição dos lotes. Segundo o diretor-comercial, Daniel Borges Campos, será criada uma nova modalidade de contrato, que deverá ser de ocupação com direito real de uso. "Dentro de dez dias o projeto estará pronto, e o prazo para a instalação definitiva deverá ser de seis meses", afirmou.

Fiscalização — Preocupado com a forma em que vai ser feita a distribuição dos lotes, o prefeito comunitário da Candangolândia, João Roberto Pereira Rosa, garantiu que vai fiscalizar pessoalmente a entrega dos lotes aos selecionados. Segundo ele, já existem mais de 130 inscritos e "a prefeitura não quer que se cometa uma injustiça com os oficineiros da região".

Além dos 106 lotes, que já dispõem de água e energia elétrica, a Terracap fará licitação de dez lotes, destinados a atividades de apoio como lanchonetes, supermercados e comércio em geral.

Depois do discurso, o governador Roriz, juntamente com os deputados distritais e federais presentes à solenidade, foram convidados para um churrasco promovido pela Associação dos Oficineiros e a Prefeitura Comunitária de Candangolândia.